

4-3-2008

# Concepções populares de normalidade e saúde mental no Brasil no litoral norte da Bahia, Brasil

M.T. Coelho

N. Almeida Filho

Follow this and additional works at: [https://digitalrepository.unm.edu/lasm\\_cucs\\_pt](https://digitalrepository.unm.edu/lasm_cucs_pt)

---

## Recommended Citation

Coelho, M.T. and N. Almeida Filho. "Concepções populares de normalidade e saúde mental no Brasil no litoral norte da Bahia, Brasil." (2008). [https://digitalrepository.unm.edu/lasm\\_cucs\\_pt/2](https://digitalrepository.unm.edu/lasm_cucs_pt/2)

This Article is brought to you for free and open access by the Latin American Social Medicine at UNM Digital Repository. It has been accepted for inclusion in Portuguese by an authorized administrator of UNM Digital Repository. For more information, please contact [disc@unm.edu](mailto:disc@unm.edu).

**Coelho MT, Almeida Filho. Concepções populares de normalidade e saúde mental no Brasil no litoral norte da Bahia, Brasil. Cadernos de Saúde Pública (Rio de Janeiro, Brasil) 2005 Novembro-Dezembro; 21 (6):1726-1736.**

**Objetivos:** Explorar os signos, significados e práticas relacionados com normalidade e saúde mental num grupo social heterogêneo.

**Metodologia:** Qualitativa. A informação foi obtida através de 93 entrevistas semi-estruturadas, 40 homens e 53 mulheres do litoral norte da Bahia. Os participantes apresentaram características heterogêneas em relação à idade, escolaridade, estado civil, religião, classe social e situação laboral. A coleta de dados realizou-se em três etapas distintas: pré-pesquisa, pesquisa extensiva e reconstrução de casos. A informação foi analisada com base na teoria de sistemas de signos, significados e práticas.

**Resultados:** Os autores identificam que a ideia local de normalidade vai de “normalidade”, “quase normalidade” e “falsa normalidade”. Tais categorias apresentam graus e limites confusos revelando a existência de uma continuidade entre os extremos de normal e anormal, que é variável para cada indivíduo. Os autores constataram que os signos locais de normalidade mental manifestam princípios normativos, isto é, os entrevistados estabeleceram um conjunto de características para a normalidade baseada em seus valores. A saúde mental e a normalidade estão vinculadas não só ao setor de saúde mas também aos setores de seguridade, justiça, infraestrutura e trabalho. Para os entrevistados, a normalidade e a saúde mental abarcam a presença ou ausência de doença no sentido biológico, os costumes locais e a experiência subjetiva de bem-estar. Os autores afirmam que estes três aspectos correspondem às dimensões primárias, secundárias e terciárias. A dimensão primária abarca as concepções de referências científicas; a dimensão secundária refere-se às concepções de um grupo social determinado; e por último, a dimensão terciária está ligada às concepções próprias de um indivíduo.

**Conclusões:** Para os autores não é suficiente que o sistema de saúde centrem-se em aspectos biopsicológicos, mas também que é necessário reestruturar as políticas de saúde considerando-se a dimensão cultural e subjetiva da normalidade. Isso implica que se deve contemplar as concepções populares e concepções individuais de bem-estar nas práticas de saúde, o que possibilitaria atuar em outras dimensões do processo saúde-doença.